

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 11 (ONZE) DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido e ausência dos Vereadores: José Maria Messias, devidamente justificada por plantão na ambulância municipal e Juscelino Tereza, sem justificativa. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta e agradece todos os presentes nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Vereador Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: Concede a palavra a Sra. Neuza de Fátima Vilela que manifestará agradecimento a administração municipal, a organização do rodeio realizado, por permitirem a entrada solidária destinada ao Lar Santo Antônio e a toda população cabo-verdense pela contribuição. De uso da palavra a **Sra. Neuza de Fátima Vilela diz**: Solicitei este espaço justamente pela amplitude da transmissão, que alcança muitas pessoas. Vim especialmente para agradecer ao Poder Executivo e à equipe organizadora do evento do rodeio, que permitiram a realização da entrada solidária no dia 2. Agradeço também, de forma direta, a todos que contribuíram. De nada adiantaria a autorização para essa entrada solidária se a população de Cabo Verde não tivesse abraçado a causa. Felizmente, não tivemos nenhum problema. A Ana, que está presente, participou da equipe na portaria e pode confirmar como as pessoas demonstraram generosidade ao entender que, embora o evento fosse de entrada franca, naquele dia específico a contribuição seria destinada ao Lar Santo Antônio. Esse valor arrecadado será de grande ajuda. Como muitos sabem, enfrentamos dificuldades há bastante tempo. A Ana está conosco há mais tempo e sabe que, em diversos momentos, corremos o risco de fechar a instituição por falta de alvará, de regularização junto ao Corpo de Bombeiros, entre outras exigências. Há cerca de três semanas, estamos reunindo documentação para enviar ao promotor, com todas as pendências que ainda temos. Precisamos legalizar a instituição. Não podemos continuar com tantas irregularidades. Já avançamos bastante: temos escritura, atendimento adequado, equipe de funcionários e atendemos às exigências da vigilância sanitária. No entanto, ainda falta muita coisa e tudo isso exige recursos financeiros. É fácil deixar as coisas como estão, mas nosso objetivo é legalizar o máximo possível, pois isso representa segurança para os assistidos. Hoje estou aqui para agradecer, mas pretendo voltar para apresentar

nossas demandas, dificuldades e também para reconhecer o apoio dos vereadores que já nos prestigiaram, inclusive por meio de emendas parlamentares. Reforço meu agradecimento pela entrada solidária. Se não fosse pela divulgação e pela compreensão das pessoas, que participaram sabendo que era uma entrada franca, mas que naquele dia haveria uma contribuição voluntária, não teríamos alcançado esse resultado. Agradeço também ao prefeito, que assumiu o risco de críticas, inclusive de pessoas que estavam em camarotes que, por sua vez, seguem outra regulamentação, mas que questionaram a iniciativa. A maioria das pessoas que passou pela portaria contribuiu com carinho. Tivemos um total de 3.829 doações, que resultaram em R\$ 38.290,00 já depositados e com prestação de contas realizada. Quando se trata do Lar Santo Antônio, qualquer valor faz milagres. Às vezes parece pouco, mas faz uma enorme diferença. Isso se deve ao amor e ao carinho de todas as diretorias que já passaram por lá, e também da atual, que está temporariamente à frente da instituição. A diretoria é renovada a cada dois anos, podendo ser reconduzida por mais dois. A nossa gestão se encerra no início de 2027, já que estou há quatro anos como presidente, cumprindo meu segundo mandato. Agradeço a todos pela atenção e pelo espaço concedido. Voltaremos em breve para apresentar com mais detalhes o funcionamento da instituição e os desafios que enfrentamos. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Neuza, parabéns pelo evento, que foi um sucesso e contou com grande participação popular. Os leilões aconteceram conforme previsto. Você poderia confirmar se o repasse foi realizado? A Sra. **Neuza diz:** Realizamos o leilão de um bezerro, que foi arrematado pelo Luan no valor de R\$ 11.000,00. Além disso, tivemos outra doação no valor de R\$ 7.000,00, que ainda não foi depositada em nossa conta, mas temos confiança de que será recebida em breve. Aproveito para agradecer, de forma geral, a todos que contribuíram nos demais eventos promovidos em prol do Lar Santo Antônio, como o Trilhão e o Leilão de Gado. Pela primeira vez, uma equipe procurou diretamente o Lar Santo Antônio com o objetivo de realizar ações em benefício da instituição. Vale lembrar que temos três instituições vinculadas ao SUAS: a Casa da Criança, a APAE e o Lar Santo Antônio. É evidente, para quem frequenta, que o Lar Santo Antônio é a instituição mais precária em termos de estrutura física e outros aspectos, apesar dos avanços que já conquistamos. Convido todos a visitarem o Lar Santo Antônio para conhecerem melhor nosso trabalho. Estamos abertos a qualquer tipo de prestação de contas. Muito obrigada a todos. A **Sra. Presidente diz:** Neuza, somos nós que agradecemos pelo carinho e pela dedicação de vocês. Sabemos que estão no Lar Santo Antônio por amor, dedicando suas vidas aos idosos, especialmente àqueles que mais precisam e que, muitas vezes, não têm ninguém por eles. Por isso, é justo que sejamos nós a agradecer pela boa vontade e pelo trabalho tão bonito que vocês realizam. Sempre que quiserem retornar a esta Casa, saibam que estarão com as portas abertas. Muito obrigado e parabéns pelo trabalho de toda a equipe. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a): Maísa Renata Batista Gianini, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Liamara Pereira Castello Branco e Marcos Alexandre da Silva. De uso da palavra livre a Vereadora **Maísa Renata Batista**

Gianini diz: Nos últimos meses, esta Casa Legislativa tem recebido diversas demandas relacionadas à desorganização do trânsito em nosso município. As reclamações envolvem faixas de pedestres, sinalização, placas e ruas onde veículos estacionam dos dois lados, dificultando a passagem e comprometendo a fluidez do tráfego. Diante dessas questões, decidimos implementar o projeto “Câmara em Ação” e buscamos parcerias importantes. Contamos com o apoio do padre Renan e do padre Roney, que também é engenheiro civil. Ele esteve presente em uma reunião no bairro Chapadão, onde surgiu a ideia de desenvolver o projeto “De Olho na Rua”. Esse projeto tem como objetivo permitir que toda a população participe ativamente da identificação de pontos críticos no trânsito. Para isso, disponibilizamos um formulário digital, que está sendo compartilhado pelos vereadores em grupos e também está disponível na Câmara Municipal. Qualquer pessoa interessada pode procurar a Câmara para participar. Caso haja dificuldade de acesso ao formulário, o servidor Samuel, responsável pela comunicação, está à disposição para auxiliar. Neste primeiro momento, o foco será mapear os pontos críticos de sinalização e mobilidade urbana, com o apoio técnico dos vereadores e a colaboração direta da população. Acreditamos que, com essa união, o projeto será muito positivo e poderá se expandir para outras áreas, sempre com o objetivo de envolver a comunidade na busca por soluções. Agradeço a todos pela atenção e pela participação. De uso da palavra livre o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Inicialmente, gostaria de parabenizar todos os colegas advogados pelo Dia do Advogado, celebrado recentemente. Trata-se de uma função essencial à justiça. Meus sinceros parabéns aos nobres profissionais. Em segundo lugar, gostaria de esclarecer uma questão levantada na reunião passada pelo vereador Catita, que mencionou, de forma pública, que eu provavelmente não teria pago o estacionamento durante o evento do rodeio. Hoje, venho demonstrar que efetuei o pagamento, pois, como diz o ditado popular: “a gente mata a cobra e mostra o pau”. Solicito ao servidor Samuel que publique o vídeo contendo a fala do vereador, que diz: “O senhor entrou lá, nós entramos juntos, não é pro fundo, não pagou o estacionamento.” Gostaria de deixar claro que não estou aqui para discutir com o vereador Marcos Alexandre. Estou apenas apresentando os fatos e demonstrando que paguei o estacionamento. Como já afirmei anteriormente, não aceitei estacionamento gratuito, não aceitei camarote e não aceito nenhum tipo de privilégio em virtude do cargo de vereador. Peço que a imagem seja exibida para melhor compreensão. Nela, é possível visualizar a arena, o palco e a arquibancada. Entrei pelo estacionamento pago, estacionei meu carro na área indicada com o símbolo de veículo. No momento da entrada, encontrei o sargento Moraes e o sargento Vitor, que estavam juntos. Efetuei o pagamento do estacionamento logo na entrada. Posteriormente, entrei com minha esposa pelo portão principal. Lá, encontrei o pessoal do Conselho Tutelar e perguntei à Mariana por onde deveria passar, já que, por não ter aceitado o camarote, não poderia acessar aquela área junto aos demais vereadores. Segui pela arquibancada, entrei ao lado dela, passei atrás do palco e, naquele ponto específico, foi onde encontrei o vereador Marcos Alexandre. O senhor deve se lembrar que nos encontramos naquele local, atrás do palco. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva diz:** Eu não me lembro exatamente do local onde encontrei o senhor. Recordo que estava saindo da área do

estacionamento, onde estavam os caminhões e demais estruturas, e encontrei o senhor e sua esposa entrando pelo portão. Foi isso que mencionei. Na ocasião, eu havia participado de uma reunião na casa do prefeito e, em seguida, fomos com os deputados para realizar a abertura oficial do rodeio. Por isso, achei estranho quando o senhor afirmou que havia pago o estacionamento, pois nós entramos juntos com o prefeito e os deputados, e imaginei que o senhor tivesse acessado pelo mesmo local. No entanto, após a explicação que o senhor apresentou, tudo ficou claro para mim. Só gostaria de registrar que, naquele momento, eu não tive a oportunidade de concluir minha fala, pois o senhor me interrompeu e pediu que eu me calasse, afirmando que já havia me concedido a palavra. Por respeito, permaneci em silêncio. O senhor apresentou os comprovantes e esclareceu a situação. Em momento algum questionei ou pedi que o senhor provasse nada. Apenas fiz uma pergunta, sem imaginar que ela pudesse causar qualquer tipo de ofensa pessoal. O Vereador **Lucas diz:** Na verdade, vereador Catita, o que acontece é que o senhor afirmou que, publicamente, essa situação poderia gerar dúvidas. E eu não posso permitir que se levantem dúvidas sobre a minha conduta. O senhor compreende. De qualquer forma, nós nos encontramos no evento, exatamente no local que o senhor mencionou atrás do palco, próximo à saída do estacionamento. Aquela entrada é, de fato, a entrada do estacionamento reservado às autoridades, que é gratuito. No entanto, eu estava a pé, acompanhado da minha esposa, e não utilizei esse benefício. Samuel, por gentileza, publique o outro vídeo. Trata-se do vídeo do meu aplicativo bancário. Não tenho problema algum em mostrar meus dados pessoais e informações bancárias. Não preciso esconder nada, faço questão de manter total transparência. No vídeo, estou acessando a fatura do meu cartão, onde consta o pagamento do estacionamento, realizado no dia 31, às 20h57, salvo engano. Inclusive, cheguei em cima da hora. Está lá o comprovante de pagamento, e todos que utilizaram a mesma maquininha receberam um comprovante idêntico. Quero deixar claro que o estacionamento foi pago e que não aceito nenhum tipo de vantagem em virtude do cargo que ocupo. Faço isso apenas para esclarecer os fatos. Passando ao segundo ponto: Samuel, por favor, publique a segunda imagem. A Polícia Civil respondeu ao ofício que enviei, requisitando o laudo pericial da substância coletada no frango servido na escola Antônio Camilo Siqueira, conhecida como DME. O resultado da análise foi o seguinte: as análises não detectaram a presença de substâncias de interesse forense compatíveis com os padrões ou bibliotecas analíticas disponíveis na unidade criminalística na data dos exames. Ou seja, não foi possível identificar qual substância estava presente. Acredito que, se fosse veneno, a perícia, que está acostumada com esse tipo de situação teria identificado com facilidade. No entanto, tratando-se de outra substância que não configura crime, a detecção se torna mais difícil, pois o foco da perícia é justamente o aspecto criminal. Paralelamente, a Prefeitura também está realizando uma perícia em outro laboratório, conforme confirmado pela presidente. Essa análise complementar busca trazer mais clareza sobre o ocorrido. Mas, até o momento, o resultado da Polícia Civil foi inconclusivo. Por fim, gostaria de abordar um tema que considero extremamente relevante. Como político, acredito que é muito complicado não nos posicionarmos diante de determinados assuntos. Nossos eleitores cobram, e com razão. Eu sou o tipo de político que não fica em cima do muro. Me

posiciono, mesmo que isso possa trazer consequências negativas à minha imagem. Me posiciono de acordo com minhas convicções. Quero me manifestar brevemente sobre o que está acontecendo no Brasil. Não falo aqui como representante de partido político, mas como operador do direito alguém apaixonado pelo direito. Atualmente, 41 senadores, mais da metade apoiam o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Muitos deputados têm protestado contra decisões que consideram arbitrárias. O ministro tem tomado decisões interlocutórias que violam a tripartição dos poderes e o sistema de freios e contrapesos. Ele atua como investigador, relator e julgador, sem permitir recursos, o que fere a Constituição Federal. Durante minha formação, estudei a doutrina do próprio ministro Alexandre de Moraes, inclusive utilizando seus livros como referência. Ele mesmo afirma que o devido processo legal configura dupla proteção ao indivíduo, tanto no âmbito material, garantindo a liberdade, quanto no âmbito formal, assegurando paridade de condições com o Estado, ampla defesa, publicidade do processo, direito à produção de provas, julgamento por juiz competente, direito a recursos e à revisão criminal. No entanto, o que vemos hoje é o oposto do que ele escreveu. Advogados têm acesso limitado ou nenhum acesso aos processos. O ministro centraliza ações no Supremo Tribunal Federal que, originalmente, seriam de competência da primeira instância. Ele cria situações conforme seu próprio entendimento, muitas vezes sem ouvir o colegiado, o que contraria a essência de um tribunal. Vemos prisões preventivas decretadas sem os requisitos legais, gabinetes de deputados sendo invadidos pela Polícia Federal, e até uma mulher condenada a 14 anos de prisão por pichar uma estátua com batom, enquanto criminosos condenados por crimes graves estão soltos. Parlamentares são perseguidos, meios de comunicação censurados, bens e contas bloqueados sem julgamento. São graves violações aos direitos humanos. Diante disso, mecanismos internacionais de coerção estão sendo acionados. O governo dos Estados Unidos já está tomando medidas duras contra o Brasil, e países da União Europeia tendem a seguir o mesmo caminho. Não, meus amigos, não está normal o que o STF está fazendo com o Brasil. Isso é autoritarismo puro e democracia zero. E quem poderia nos salvar? O Senado Federal, que infelizmente tem parte de seus membros acovardados. Vivemos tempos sombrios. Que Deus ilumine o Brasil. Para finalizar, deixo um convite: na próxima semana, farei uma breve prestação de contas do meu mandato. A cada seis meses, apresentarei tudo o que foi realizado até então. Usarei a tribuna livre para isso. De uso da palavra livre o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Gostaria de comunicar que o serviço de pintura nas ruas, incluindo faixas de chão, passagens elevadas e sinalização de pedestres, será iniciado em breve. A máquina responsável pela execução já chegou hoje, e acredito que os trabalhos começarão ainda nesta semana. Sobre a Unidade de Tratamento de Compostos Sólidos (UTC), informo que cerca de 80% da obra já está concluída. Será nossa responsabilidade promover a coleta seletiva em Cabo Verde. Precisamos realizar uma campanha de conscientização para que toda a população participe, permitindo que os trabalhadores da UTC façam a separação adequada dos resíduos. O Poder Executivo realizará amanhã uma reunião com os catadores de materiais recicláveis do município. É importante destacar que nossa prioridade será firmar contrato com os trabalhadores locais. Essa medida visa garantir

que pessoas de outros municípios, que têm demonstrado interesse, não ocupem o espaço destinado ao nosso povo. A estrada da Serra dos Lemes está em pleno andamento, com máquinas trabalhando na entrada da Cata e realizando o rebaixamento do trecho, visando a futura pavimentação asfáltica. Também está sendo feito o serviço de patrolamento na estrada municipal que dá acesso à propriedade do senhor Sebastião Neri, beneficiando diversas propriedades da região com melhorias pontuais. O serviço de manilhamento pluvial no bairro São Francisco continua em execução. Nesta semana, está previsto o término do serviço nas entradas dos bairros Cambuí, Espírito Santo, Cerâmica, Garrocha e Alto Sapé, com aplicação de cascalhamento. A entrada do Alçapão, que dá acesso à Barrania e à Ponte Alta, já recebeu aterramento e também foi cascalhada. O prefeito Claudinho, juntamente com o secretário de Assistência Social, Adriano, e com o apoio irrestrito do deputado Odair Cunha, a quem faço questão de mencionar conseguiu a nomeação de vinte casas para Cabo Verde. Estamos inscritos nessa primeira etapa, que envolve o cumprimento de diversas exigências documentais. Esses documentos serão entregues conforme o andamento do processo. A Secretaria de Assistência Social adotará critérios específicos para a destinação dessas vinte casas, que serão construídas na Nova Cabo Verde, com terreno e estrutura já prontos. Entre os critérios, destaco a prioridade para mães solo, número de filhos, presença de deficiência física, entre outros. A ordem de contemplação será definida em conjunto com a Secretaria de Assistência Social. Agradeço ao deputado Odair Cunha e ao vereador Paulinho, que sempre apoiou o deputado, pelo empenho e pela ajuda. Essa iniciativa beneficiará muitas famílias de Cabo Verde. O Vereador **João Paulo de Moraes solicita um aparte e diz:** Gostaria de pedir uma parte, Luiz Carlos. Quero também agradecer muito ao deputado Odair Cunha, que sempre teve nosso apoio e tem retribuído com muitos recursos para Cabo Verde. Essas vinte casas vão fazer uma grande diferença, especialmente lá no bairro Chapadão. Lá existem, se não me engano, trinta e sete terrenos disponíveis para construção, e acredito que o bairro Chapadão é o lugar mais justo para receber essas moradias. É uma área que precisa e merece esse investimento. Por isso, reforço nosso agradecimento ao deputado Odair Cunha, por olhar com atenção para as necessidades do nosso município. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Essas são vitórias importantes para o nosso município. Estamos juntos, sempre somando esforços em benefício da população de Cabo Verde. Há anos não conseguíamos doações de casas, e agora conquistamos essa primeira etapa. São vinte casas este ano, com previsão de mais vinte no próximo, e mais vinte no seguinte ou até mais, dependendo do andamento. Isso representa um avanço significativo. Destaco também um ponto essencial: a área que ajudamos o Executivo a adquirir tem capacidade para até 300 casas. É um potencial enorme para desenvolver Cabo Verde e fortalecer o bairro Nova Cabo Verde, onde os terrenos já foram contemplados para essa construção. A realização dessas casas representa uma grande melhoria para todos nós. Fomos pontuados para receber essas moradias por termos um Plano Municipal de Habitação, que foi decisivo para essa contemplação. Esse plano é o primeiro passo, e ainda há muitos outros a serem adotados, mas estamos cumprindo todos os requisitos necessários para garantir esse benefício à nossa população. O Vereador **João Paulo de Moraes diz:** Aproveito também para registrar mais um pedido que fiz ao deputado

Odair Cunha: a cobertura da quadra do bairro Chapadão. Ele se comprometeu a atender essa demanda e prometeu que vai enviar os recursos para que possamos realizar essa obra tão importante para a comunidade. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Quero destacar também que já demos início ao asfaltamento próximo ao campo, lá no distrito de São Bartolomeu. Essa obra está sendo realizada com verba destinada pelo deputado Lafaiete, a quem agradecemos pelo apoio. Os trabalhos já começaram, e neste momento estão executando a rede pluvial. Logo em seguida, o asfalto será concluído. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Aproveito para compartilhar que tenho fotos dos serviços que estão sendo executados. Samuel, se puder, coloque para nós, por favor. Essa primeira imagem é lá no bairro São Bartolomeu. Um belo serviço está sendo feito, com a preparação da base para receber o asfalto. Tudo isso está sendo realizado com recursos enviados pelos nossos deputados. A próxima imagem mostra o serviço em andamento na região da Cata. Também está sendo executado com apoio parlamentar. Já essa outra imagem é do manilhamento feito no Retiro, onde havia um problema com água acumulada que estava atrapalhando os moradores. O manilhamento foi concluído e resolveu a situação. Como mencionei anteriormente, o serviço de manilhamento continua também no bairro São Francisco. É isso, senhora presidente. De uso da palavra livre a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Primeiramente, gostaria de fazer uma correção sobre uma fala minha na última reunião. Eu havia dito que o drone que será adquirido pela Polícia Militar seria utilizado para fiscalização na zona rural. Na verdade, o objetivo é realizar patrulhamento. Durante o período de colheita de café, falamos tanto em fiscalização que acabei memorizando apenas essa palavra. Fica aqui o esclarecimento. Quero também agradecer pela recepção que tivemos no evento do dia 8, sexta-feira passada, com o deputado Emidinho Madeira, em Nova Resende. O encontro reuniu mais de 1.400 pessoas, incluindo representantes de várias entidades, médicos, pessoal do hospital, APAE e também do Lar. Foi uma recepção muito calorosa, seguida de um almoço delicioso para todos os presentes. Durante o evento, o deputado falou sobre o avanço nas cirurgias que estão sendo realizadas para zerar as filas. Já foram feitas mais de 71 mil cirurgias, incluindo catarata, e agora a meta é zerar a fila nas regiões Sul e Sudoeste de Minas. Uma iniciativa muito importante. Gostaria também de falar sobre o parquinho da nossa cidade. Durante as férias, ele esteve muito movimentado. Passei por lá algumas vezes, indo à feira do Ju, e vi muitas crianças brincando. Cabo Verde, infelizmente, não tem outro espaço público para lazer infantil durante as férias, e isso ficou evidente. Quero parabenizar o secretário de Esportes, Bruno, e todos os envolvidos na distribuição de pipoca e algodão doce para as crianças. Foi uma ação muito bonita. No entanto, nosso parquinho está muito velho e precisa de reforma urgente. Os brinquedos estão desgastados, e há muitas crianças frequentando o local, mesmo fora do período de férias. Sugiro que aproveitem essa iniciativa e essa percepção da demanda para realizar melhorias no parquinho. Talvez seja possível ampliar o espaço, aproveitando a entrada que foi aberta atrás, onde foram cortadas algumas árvores. Poderia ser feita uma entrada superior, mais segura, já que a entrada atual, próxima ao portão, é perigosa, os carros viram ali e não há visibilidade suficiente para ver se alguma criança está saindo. Durante as férias, muitas mães e avós me

procuraram pedindo que eu trouxesse esse assunto à Câmara. Então, deixo aqui esse pedido: que seja feita uma melhoria no nosso parquinho, com brinquedos novos e mais segurança para nossas crianças. A Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini solicita um aparte e diz:** Só para completar sua fala, é importante destacar que o parquinho está sob responsabilidade da Secretaria de Educação. Já há previsão de melhorias, e estão sendo listados novos brinquedos para o local. É fundamental levar esse recado positivo à população. De uso da palavra livre o Vereador **Marcos Alexandre da Silva diz:** Gostaria de fazer alguns esclarecimentos sobre o que foi mencionado pelo vereador Lucas. A respeito do episódio do rodeio, eu fiz uma pergunta a ele, mas sem qualquer maldade. Vi ele entrando pelo portão e fiquei curioso. Não foi com a intenção de ferir sua integridade. Se eu soubesse que ele ficaria tão chateado, não teria perguntado. Depois disso, a esposa dele fez um comentário na live, dizendo que não sabia como eu tinha sido eleito. Mais tarde, ela afirmou que fui eleito graças ao voto do marido dela. Mas quero deixar claro que fui eleito graças à população, ao povo que confiou em mim. Estávamos em um grupo de dez candidatos, e eu fui o segundo mais votado. Se tivesse recebido menos votos, outro teria assumido no meu lugar. Como o vereador Lucas mesmo disse, não estou aqui para brigar com ninguém. Estou aqui para cumprir meu papel como vereador, como fui eleito para fazer. Agradeço a todos que confiaram em mim e votaram. Espero que estejam satisfeitos com o trabalho que venho realizando. Acredito que nós, vereadores, devemos unir forças para trabalhar pelo povo, e não tentar prejudicar uns aos outros. Do jeito que o vereador Lucas apresentou aquele desenho, pareceu que estava me chamando de burro, como se eu não tivesse entendido. Mas eu entendi tudo o que ele mostrou naquele dia, inclusive no celular. Não questionei de forma maldosa, apenas quis entender. Fico triste com os comentários que surgiram depois. Às vezes, ficar em silêncio é melhor, mas não imaginei que uma simples pergunta fosse causar tudo isso. Todo mundo aqui faz perguntas, e nunca houve reclamação. Mas, dessa vez, fui praticamente massacrado por algo tão simples. O desenho que ele trouxe, sinceramente, pareceu uma tentativa de me humilhar. Faltou só esfregar na minha cara. Mas eu entendi perfeitamente o que foi mostrado. É só isso, senhora presidente. Agradeço pela atenção. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz:** Primeiramente, quero deixar claro que não foi minha intenção humilhar o senhor. Pode ficar tranquilo quanto a isso. O objetivo foi apenas esclarecer para a população que nos acompanha, já que o senhor mencionou que chegamos juntos ao evento. Quis mostrar, de forma transparente, por qual caminho eu entrei, assim como fiz com o comprovante de pagamento, tudo para manter a clareza e a transparência. Sobre o comentário da minha esposa, ela realmente interpretou a fala do senhor como uma tentativa de prejudicar minha imagem, assim como eu também havia entendido inicialmente. Inclusive, ao final da reunião passada, quando apresentei o comprovante ao senhor, perguntei se o senhor gostaria de se retratar publicamente. O senhor respondeu que não. Por isso, utilizei a palavra "retratação", porque essa oportunidade foi oferecida. E, em relação aos votos, só para esclarecer: se eu tivesse recebido 400 votos, o senhor não teria sido eleito. Isso é apenas uma constatação matemática, sem intenção de desmerecer sua conquista. O Vereador **Marcos Alexandre diz:** O senhor está certinho, vereador Lucas. Só que, se o senhor tivesse

400 votos e eu tivesse 401, aí eu teria sido eleito. É a mesma lógica. E mesmo o senhor tendo esses novecentos e tantos votos, como costuma dizer, o valor do seu voto é o mesmo dos meus 182 votos. Cada voto tem o mesmo peso, e todos merecem respeito. Quero aproveitar para agradecer mais uma vez ao pessoal que votou em mim. Espero que, nesses quatro anos de mandato, eu possa representar bem cada um que confiou no meu trabalho. Minha promessa nunca foi dar nada a ninguém, mas sim trabalhar junto com o prefeito para buscar melhorias e desenvolvimento para nossa cidade, para a zona rural e para os distritos. Estou gostando muito de ser vereador. É uma experiência nova para mim. Nunca fui vereador antes, mas já fui presidente de conselho de bairro — uma função que a gente exerce sem fins lucrativos. Aqui, além do salário, temos uma responsabilidade maior. Não que o conselheiro não tenha responsabilidade, mas como vereador, temos a oportunidade de ajudar diretamente, de levar os problemas da população ao prefeito. Se for preciso buscar apoio de deputado para ajudar alguém da comunidade, eu não meço esforços. Se tiver que ir a Belo Horizonte ou a qualquer outro lugar, eu vou. Se tiver que pagar do meu bolso, eu pago. Todo mundo sabe que, sempre que pude ajudar alguém, eu ajudei. Nunca fiz nada para prejudicar ninguém, graças a Deus, e não pretendo fazer. Pode ficar tranquilo, vereador. Não tenho intenção de prejudicar o senhor, nem qualquer outro colega aqui na Casa. Minha intenção é trabalhar junto com todos, para que possamos conquistar coisas melhores para Cabo Verde. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Neste momento a Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei nº 2.323/2025 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE TATIANA CRISTINA VIANA AVELINO SOUZA, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.332/2025 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE ELIAS VITORINO, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.333/2025 **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO SÍTIO RENACENÇA, DE PROPRIEDADE DE GESSI DE PAULA MOREIRA RIBEIRO, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.334/2025 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO POPULAR, COM FINALIDADE DE REPASSAR SUBVENÇÃO SOCIAL A CONSELHOS E AO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Projeto de Lei nº 2.335/2025 que, **RATIFICA E RETIFICA A LEI MUNICIPAL Nº 2.796, DE 25/02/2025 QUE “RATIFICA E RETIFICA A LEI MUNICIPAL Nº 2.782, DE 10/12/2024 QUE AUTORIZA A CONCESSÃO DE CONTRIBUIÇÕES E AMORTIZAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2025 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. Projeto de Lei Complementar nº 228/2025 que, **CRIA NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE CABO VERDE, CONSTANTE DA LEI COMPLEMENTAR Nº 085/2013, O CARGO DENOMINADO PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL**

ESPECIALIZADO, DE PROVIMENTO EFETIVO/PERMANENTE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS, Projeto de Lei Complementar nº 229/2025 que, **PROMOVE A CRIAÇÃO DE AÇÃO NO PLANO PLURIANUAL – PPA, INCLUSÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer para votação em Plenários. Informa que o Projeto de Lei Complementar 228/2025 será discutido e votado ainda hoje, em regime de urgência diante de cumprimento de sentença judicial, com prazo que vencerá amanhã dia 12/08/2025. E Projeto de Lei Complementar nº 229/2025, Projeto de Lei nº 2.334 e 2.335/2025 também serão discutidos e votados em regime de urgência ainda hoje, para que estes recursos oriundos de Emendas Parlamentares sejam repassados aos Conselhos legalizados, ao CONSEP e Serviços de Obras Sociais (Lar Santo Antônio). Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Que seja providenciada por esta casa uma Moção de Congratulações ao Soldado PM e Chefe do Grupo de Escoteiros 211/ MG Major Leonel, Wagner Madeira da Silva, por ser o ganhador do concurso “Militar que eu quero ser”, promovido pela Associação Feminina de Assistência Social e Cultura de Minas Gerais. O concurso visa reconhecer e premiar militares que desenvolvem projetos sociais de forma voluntária. Ele foi o ganhador do concurso “Militar que eu quero ser”, promovido pela Associação Feminina de Assistência Social e Cultura de Minas Gerais. Esse concurso tem como objetivo reconhecer e premiar os militares que desenvolvem projetos sociais de forma voluntária. E entre todos os militares do Estado de Minas Gerais que participaram, o soldado Madeira foi o vencedor, graças ao trabalho que ele faz com o grupo de escoteiros. Como reconhecimento, ele vai receber a quantia de vinte mil reais como premiação pelo projeto. Então eu queria pedir, se possível, que todos os vereadores aqui da Casa assinassem comigo essa moção, pra gente valorizar e reconhecer esse trabalho tão bonito, que une cidadania, voluntariado e compromisso social. O Vereador **Lucas diz:** Sou totalmente favorável a sugestão, pois trata-se de uma homenagem merecida e entregue de forma formal por este Legislativo. **b)** Que seja providenciada por esta casa uma Moção de Congratulações para a Senhora Maria Conceição Franco de Carvalho por ter ficado em 1º lugar na Premiação às Trajetórias Artísticas, Culturais e Tradicionais do Estado de Minas Gerais, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, com resultado oficial publicado em 24/05/2025. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz:** Sugiro que estas Moções de Congratulações sejam entregues presencialmente as pessoas sugeridas pelo Vereador Lucas, pois trata-se de uma homenagem muito merecida. O Vereador **Lucas diz:** Sou totalmente favorável a sugestão, pois trata-se de homenagens merecidas entregues de forma formal por este Legislativo. A Sra. Presidente de uso da palavra **diz:** Todas as congratulações, como nós havíamos conversado, a partir de agora, serão feitas aqui de forma presencial. Uma forma mais do que justa de homenagearmos pessoas que se destacam e tanto faz pela nossa querida Cabo Verde. De uso da palavra o Vereador **João Paulo de Moraes requer o que segue:** **a)** Requer que seja feita

manutenção no calçamento da Rua Quintino Bocaiuva, altura do nº 311, Bairro Chapadão e dê o devido caimento as águas que ficam empoçadas neste local, incomodando os moradores e demais pessoas que transitam por esta rua. Pede providências urgentes, antes que se inicie o período chuvoso. **b)** Requer informações quanto as providências que serão tomadas quanto aos bancos quebrados na Praça Central do Bairro Chapadão, e também sobre a manutenção da Avenida Prefeito José Romão de Souza. Ressalta-se que segundo informações que lhe foram passadas, já há recursos disponíveis para esta finalidade na conta da Prefeitura, há mais de sessenta dias e nada foi feito. Assim, pede providências urgentes, pois vem sendo muito cobrado pela população. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis ao envio dos mesmos a seus destinatários. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, passa-se a Reunião Extraordinária para discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 228/2025, em regime de urgência diante de cumprimento de sentença judicial, com prazo que vencerá amanhã dia 12/08/2025. Projeto de Lei Complementar nº 229/2025, Projeto de Lei nº 2.334/2025 e Projeto de Lei nº 2.335/2025, para que estes recursos oriundos de Emendas Parlamentares sejam repassados aos Conselhos legalizados, ao CONSEP e Serviços de Obras Sociais (Lar Santo Antônio). E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.